

Apresentação

O dossiê temático “Técnica Delphi nas áreas de Educação e Linguagens”, publicado pela REVELLI – Revista de Educação, Linguagem e Literatura, tem como propósito apresentar distintas perspectivas sobre o uso da Técnica Delphi, também conhecida como método Delphi por alguns autores, em pesquisas no campo educacional e dos estudos da linguagem. Seu objetivo é abordar tanto a origem e a evolução dessa metodologia, como suas aplicações na avaliação de cursos, no desenvolvimento de competências linguísticas e na pesquisa em linguística aplicada. Também busca discutir suas vantagens e limites, oferecendo estudos de caso e exemplos práticos, além de apontar tendências emergentes de investigação em que essa técnica possa contribuir para enfrentar desafios complexos.

Este dossiê inclui trabalhos que fazem parte de uma pesquisa concluída pela Rede de Pesquisa “Qualidade e Regulação no Contexto da Educação Aberta, Flexível ou a Distância no Brasil, América Latina, Moçambique e Portugal”, assim como artigos independentes que dialogam com o uso da Técnica Delphi em outros contextos. A rede, coordenada pela professora Daniela da Costa Britto Pereira Lima, é composta por 102 pesquisadores/as do Brasil, México, Argentina, Honduras, Moçambique e, mais recentemente, Portugal. A pesquisa está sendo desenvolvida com apoio do CNPq (Edital Universal 2023- atual) e teve apoio da Associação Universidade em Rede (Unirede, 2019-2024). Como parte do processo, foi oferecido um curso de formação em Técnica Delphi, registrado como curso de extensão na Universidade Federal de Goiás, destinado a todos os membros da rede antes da aplicação da metodologia.

A maioria dos artigos aqui reunidos apresenta resultados diretos dessa experiência nacional/internacional, enquanto outros contribuem a partir de referenciais teóricos e empíricos diversos, ampliando o olhar crítico sobre a Técnica Delphi no campo da educação e das linguagens.

Com o advento das tecnologias e num momento de transpandemia, os pesquisadores científicos cada vez mais as têm utilizado, tanto para ampliar o escopo quanto para aprimorar os processos metodológicos. A Técnica Delphi pode ser utilizada com recursos tecnológicos e, ainda, possibilita a construção ou não de consensos acerca de temáticas e problemáticas, como dito anteriormente, complexos. Sendo assim, entendemos que a Técnica Delphi tem como objetivo, neste dossiê, analisar as perspectivas e os pressupostos comuns apresentados por um painel de especialistas, visando identificar uma tendência predominante dentro do grupo, uma vez que nem sempre se alcança um consenso absoluto sobre um tema ou questão específica.

A Técnica Delphi segue uma sequência de etapas interativas. Primeiro, estabelecem-se os critérios para selecionar os especialistas e define-se o grupo. Em seguida, entra-se em contato com os participantes para confirmar sua disponibilidade. A primeira rodada inicia com um questionário aberto, cujas respostas passam por análise qualitativa e quantitativa. Os resultados são então consolidados em um novo instrumento (rodada 2), agora com perguntas fechadas e dados estatísticos que sintetizam as convergências do grupo, para que o especialista confirme ou refute o resultado anterior da rodada 1. Esse ciclo pode se repetir — com ajustes a cada rodada — até que as respostas revelem um padrão claro ou consenso. Quando atingido esse ponto, encerra-se a coleta e parte-se para a elaboração do relatório final, lembrando que, nem sempre, se consegue o consenso.

A seguir, apresentamos os trabalhos que compõem o nosso dossiê.

Em “EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: A TÉCNICA DELPHI COMO ESTRATÉGIA COLABORATIVA E DIALÓGICA NA PESQUISA EDUCACIONAL”, de Daniela da Costa Britto Pereira Lima e María José Morales Gámez, reflete-se sobre a aplicação crítica e participativa da Técnica Delphi em pesquisas sobre EaD, resgatando seu potencial para a construção de referenciais de qualidade socialmente referenciada.

Juliane Ribeiro Diniz, Larissa Mendes Medeiros e Luiz Fernando Araújo, no trabalho intitulado “TÉCNICA DELPHI: CARACTERIZAÇÃO DE ESPECIALISTAS E SUAS INSTITUIÇÕES NO CONTEXTO DA EaD NO BRASIL E NO EXTERIOR” apresentam uma radiografia do perfil dos especialistas participantes, destacando a diversidade institucional e a necessidade de referenciais comuns.

Braian Veloso e Daniel Mill narram a experiência metodológica da aplicação da Técnica Delphi em uma tese de doutorado, trazendo aprendizados práticos e críticos sobre seu uso em estudos qualitativos no artigo “TÉCNICA DELPHI NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA TESE SOBRE INSTITUCIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD)”.

Em “EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM FOCO: ELEMENTOS ESSENCIAIS PARA A QUALIDADE DA MODALIDADE SOB A PERSPECTIVA DELPHI”, de Maria Aparecida Rodrigues da Fonseca, Susana Henriques e Jeferson Lisboa Alves, reúnem-se contribuições de especialistas de seis países para analisar elementos estruturantes da qualidade na EaD, com ênfase na equidade, na formação docente e nas políticas de inclusão.

O artigo “A PERCEPÇÃO DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR A PARTIR DA TÉCNICA DELPHI”, de Mára Lúcia Fernandes Carneiro e Genessi Borba Gomes Alves Santos, investiga como a inclusão, a cidadania, a gestão adaptativa e a formação docente

são eixos que configuram a qualidade na educação superior, com base na análise de respostas de seis países.

Em “ANÁLISIS DE LA PRÁCTICA PROFESIONAL EN LA CARRERA DE ENSEÑANZA DEL INGLÉS EN LA UPNFM APLICANDO LA TÉCNICA DELPHI”, de Saydi Lineth Escalante Carrasco e Jenny Margoth Zelaya Matamoros, são analisadas as percepções de docentes sobre a prática profissional no curso de inglês como língua estrangeira em Honduras, oferecendo subsídios ao redesenho curricular por meio da aplicação da Técnica Delphi.

Bianca Santos Bento da Silva, Nilsa Pondja Cherinda e Luciano Toledo Forte, no artigo “QUALIDADE SOCIAL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: APROXIMAÇÕES ENTRE BRASIL E MOÇAMBIQUE SEGUNDO A TÉCNICA DELPHI”, de, explora convergências entre os contextos do Brasil e de Moçambique quanto aos fundamentos que devem sustentar uma qualidade social na EaD.

Em “A TÉCNICA DELPHI COMO INSTRUMENTO DE ANÁLISE DA QUALIDADE NA EAD: EXPERIÊNCIA NA REGIÃO CENTRO-OESTE BRASILEIRA”, Alessandra Maieski, Rute Nogueira de Moraes Bicalho e Joseany Rodrigues Cruz apresentam achados sobre a qualidade da EaD em instituições públicas do Brasil, destacando tensões entre concepções pedagógicas e referenciais regulatórios.

O texto “PERCEPCIÓN DE LA CALIDAD EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR A DISTANCIA A PARTIR DE LA VISIÓN DE BRASIL Y OTROS PAÍSES, DESDE LA TÉCNICA DELPHI”, de Jenny Margoth Zelaya Matamoros, Karen Brina Borges de Deus e Rosa Rita Maenza, sistematiza os elementos-chave para uma educação superior a distância inclusiva e culturalmente relevante, com base em um exercício internacional de construção de consensos.

A partir de uma perspectiva comparativa, o artigo “CONCEPÇÃO DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL E NO MÉXICO A PARTIR DO USO DA TÉCNICA DELPHI: CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS”, de Gislene Magali da Silva, Graciela Espinosa de la Rosa e Karina Coterio Moreno, examina as tensões entre modelos normativos desenhados para a educação presencial e as necessidades específicas da EaD.

Por fim, em seu conjunto, os textos aqui reunidos não apenas oferecem um olhar plural sobre a Técnica Delphi, como também constituem um convite a repensar seu uso como ferramenta metodológica situada, colaborativa e comprometida com uma pesquisa educacional transformadora. Este dossiê, mais do que um encerramento, abre caminhos para novas

explorações metodológicas e para o fortalecimento do debate sobre qualidade, regulação e formação crítica nos contextos contemporâneos da educação a distância.

Desejamos que a leitura deste dossiê inspire novas reflexões e investigações.

Daniela da Costa Britto Pereira Lima - UFG/Brasil

Jenny Margoth Zelaya Matamoros - UPNFM/Honduras

María José Morales Gámez - UFG/Brasil - SEDUC/Honduras

Organizadoras

Presentación

El dossier temático “*Técnica Delphi en las áreas de Educación y Lenguajes*”, publicado por la REVELLI – Revista de Educación, Lenguaje y Literatura, tiene como propósito presentar distintas perspectivas sobre el uso de la Técnica Delphi, también conocida como método Delphi por algunos autores, en investigaciones del campo educativo y de los estudios del lenguaje. Su objetivo es abordar tanto el origen y la evolución de esta metodología, como sus aplicaciones en la evaluación de cursos, el desarrollo de competencias lingüísticas y la investigación en lingüística aplicada. También busca discutir sus ventajas y límites, ofreciendo estudios de caso y ejemplos prácticos, y señalar tendencias emergentes de investigación en las que esta técnica pueda contribuir a enfrentar desafíos complejos.

Este dossier incluye trabajos que forman parte de una investigación concluida por la *Red de Investigación “Calidad y Regulación en el Contexto de la Educación Abierta, Flexible o a Distancia en Brasil, América Latina, Mozambique y Portugal”*, así como artículos independientes que dialogan con el uso de la técnica Delphi en otros contextos. La red, coordinada por la profesora Daniela da Costa Britto Pereira Lima, está conformada por 102 investigadores/as de Brasil, México, Argentina, Honduras, Mozambique y, más recientemente, Portugal. La investigación está siendo desarrollada con apoyo del CNPq (Edital Universal, 2023 - actual) y tuvo apoyo de la Asociación Universidad en Red (Unirede). Como parte del proceso, se ofreció un curso de formación en Técnica Delphi registrado como curso de extensión en la Universidad Federal de Goiás, destinado a todos los miembros de la red antes de la aplicación de la metodología.

La mayoría de los artículos aquí reunidos presenta resultados directos de esa experiencia nacional/internacional, mientras que otros contribuyen desde marcos teóricos y empíricos

distintos, ampliando la mirada crítica sobre la Técnica Delphi en el ámbito educativo y de las lenguas.

Con el advenimiento de las tecnologías y en un momento de transpandemia, los investigadores científicos las han utilizado cada vez más, tanto para ampliar el alcance como para perfeccionar los procesos metodológicos. La Técnica Delphi puede aplicarse con el uso de recursos tecnológicos y, además, permite la construcción —o no— de consensos en torno a temas y problemáticas complejas, como se mencionó anteriormente.

De este modo, entendemos que la Técnica Delphi tiene como objetivo, en este dossier, analizar las perspectivas y los supuestos comunes presentados por un panel de especialistas, con el fin de identificar una tendencia predominante dentro del grupo, ya que no siempre se alcanza un consenso absoluto sobre un tema o cuestión específica.

La Técnica Delphi sigue una secuencia de etapas interactivas. Primero, se establecen los criterios para seleccionar a los especialistas y se define el grupo. A continuación, se contacta a los participantes para confirmar su disponibilidad. La primera ronda comienza con un cuestionario abierto, cuyas respuestas se someten a análisis cualitativo y cuantitativo. Los resultados se consolidan luego en un nuevo instrumento (segunda ronda), ahora con preguntas cerradas y datos estadísticos que sintetizan las convergencias del grupo, de modo que el especialista pueda confirmar o refutar el resultado obtenido en la primera ronda. Este ciclo puede repetirse —con ajustes en cada ronda— hasta que las respuestas revelan un patrón claro o consenso. Cuando se alcanza ese punto, se finaliza la recolección y se procede a la elaboración del informe final, recordando que no siempre se logra el consenso.

A continuación, presentamos los trabajos que componen nuestro dossier.

En “EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: A TÉCNICA DELPHI COMO ESTRATÉGIA COLABORATIVA E DIALÓGICA NA PESQUISA EDUCACIONAL”, de Daniela da Costa Britto Pereira Lima y María José Morales Gámez, reflexiona sobre la aplicación crítica y participativa de la Técnica Delphi en investigaciones sobre EaD, rescatando su potencial para construir referenciales de calidad social.

Juliane Ribeiro Diniz, Larissa Mendes Medeiros y Luiz Fernando Araújo en el trabajo con título “TÉCNICA DELPHI: CARACTERIZAÇÃO DE ESPECIALISTAS E SUAS INSTITUIÇÕES NO CONTEXTO DA EaD NO BRASIL E NO EXTERIOR”, presentan una radiografía del perfil de los especialistas participantes, destacando la diversidad institucional y la necesidad de marcos comunes de referencia.

Braian Veloso y Daniel Mill relatan la experiencia metodológica de la aplicación de la Técnica Delphi en una tesis doctoral, aportando aprendizajes prácticos y críticos sobre su uso en estudios cualitativos en el artículo “TÉCNICA DELPHI NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA TESE SOBRE INSTITUCIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD)”.

En “EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM FOCO: ELEMENTOS ESSENCIAIS PARA A QUALIDADE DA MODALIDADE SOB A PERSPECTIVA DELPHI”, de Maria Aparecida Rodrigues da Fonseca, Susana Henriques y Jeferson Lisboa Alves, reúne aportes de especialistas de seis países para analizar elementos estructurantes de la calidad en EaD, con énfasis en la equidad, la formación docente y las políticas de inclusión.

El artículo “A PERCEPÇÃO DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR A PARTIR DA TÉCNICA DELPHI”, de Mára Lúcia Fernandes Carneiro y Genessí Borba Gomes Alves Santos, investiga cómo la inclusión, la ciudadanía, la gestión adaptativa y la formación docente son ejes que configuran la calidad en la educación superior, a partir del análisis de respuestas de seis países.

En “ANÁLISIS DE LA PRÁCTICA PROFESIONAL EN LA CARRERA DE ENSEÑANZA DEL INGLÉS EN LA UPNFM APLICANDO LA TÉCNICA DELPHI”, de Saydi Lineth Escalante Carrasco y Jenny Margoth Zelaya Matamoros, analiza las percepciones de docentes sobre la práctica profesional en la carrera de inglés como lengua extranjera en Honduras, aportando insumos al rediseño curricular mediante la aplicación de la técnica Delphi.

Bianca Santos Bento da Silva, Nilsa Pondja Cherinda y Luciano Toledo Forte, en el artículo “QUALIDADE SOCIAL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: APROXIMAÇÕES ENTRE BRASIL E MOÇAMBIQUE SEGUNDO A TÉCNICA DELPHI”, exploran las convergencias entre los contextos de Brasil y Mozambique en relación con los fundamentos que deben sustentar una calidad social en la EaD.

En “A TÉCNICA DELPHI COMO INSTRUMENTO DE ANÁLISE DA QUALIDADE NA EAD: EXPERIÊNCIA NA REGIÃO CENTRO-OESTE BRASILEIRA”, Alessandra Maieski, Rute Nogueira de Moraes Bicalho y Joseany Rodrigues Cruz presentan hallazgos sobre la calidad de la EaD en instituciones públicas de Brasil, destacando tensiones entre concepciones pedagógicas y marcos regulatorios.

El texto “PERCEPCIÓN DE LA CALIDAD EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR A DISTANCIA A PARTIR DE LA VISIÓN DE BRASIL Y OTROS PAÍSES, DESDE LA TÉCNICA DELPHI”, de Jenny Margoth Zelaya Matamoros, Karen Brina Borges de Deus y Rosa Rita Maenza, sistematiza los elementos clave para una educación superior a distancia

inclusiva y culturalmente relevante, a partir de un ejercicio internacional de construcción de consensos.

Desde una perspectiva comparativa, “CONCEPÇÃO DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL E MÉXICO A PARTIR DO USO DA TÉCNICA DELPHI: CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS”, de Gislene Magali da Silva, Graciela Espinosa de la Rosa y Karina Coterio Moreno, examina las tensiones entre modelos normativos diseñados para la educación presencial y las necesidades específicas de la EaD.

Por último, en su conjunto, los textos aquí reunidos no solo ofrecen una mirada plural sobre la Técnica Delphi, sino que también constituyen una invitación a repensar su uso como herramienta metodológica situada, colaborativa y comprometida con una investigación educativa transformadora. Este dossier, más que un cierre, abre caminos para nuevas exploraciones metodológicas y para el fortalecimiento del debate sobre calidad, regulación y formación crítica en los contextos contemporáneos de la educación a distancia.

Deseamos que la lectura de este dossier inspire nuevas reflexiones e investigaciones.

Daniela da Costa Britto Pereira Lima - UFG/Brasil

Jenny Margoth Zelaya Matamoros - UPNFM/Honduras

María José Morales Gámez - UFG/Brasil - SEDUC/Honduras

Organizadoras